

APRESENTAÇÃO

O Projeto Temático “Aprendizes universitários em práticas contemporâneas de letramento acadêmico-científico para a formação de professores e de pesquisadores globalizados” (FAPESP nº 2022/05908-0)¹ apresenta o dossiê *Olhares cruzados sobre a escrita universitária*, organizado por quatro de seus pesquisadores, nomeados abaixo, e constituído de quinze artigos e uma entrevista.

Num contexto histórico em que a heterogeneidade dos aprendizes é um desafio frente às demandas e recursos institucionais e em que o trabalho de pesquisa é chamado a atender requisitos de ordem local (como os de inclusão e de permanência na universidade) e internacional (como os de equidade na internacionalização), este dossiê toma a escrita acadêmico-científica como campo de tensões, de negociações e de resistência. Assim, os textos que o compõem examinam, sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, práticas de leitura e de escrita na universidade como espaços de formação, de reflexão e de transformação. Podem ser agrupados em três eixos principais, que se entrecruzam e dialogam.

O primeiro deles reúne estudos que exploram a dimensão formadora da escrita, abrangendo as seguintes temáticas: análise de relatório de estágio como espaço de construção identitária; reescrita de resenhas críticas como reveladora da progressão do alinhamento de estudantes ao papel de resenhista acadêmico; representações de graduandos e docentes sobre leitura e escrita que evidenciam representações e concepções conservadoras e normativas; práticas de escrita em cursos de pós-graduação em dois trabalhos sobre a formação de professores e pesquisadores em língua materna, destacando, respectivamente, o valor da reflexão crítica e o papel das práticas pedagógicas nas práticas de escrita e, por fim, no mesmo eixo, mas na formação docente argentina, a temática da importância de se formar os estudantes tanto em sua assunção como enunciadores em uma língua não materna, quanto, também, em sua profissionalização.

O segundo eixo reúne artigos que discutem os modos como os letramentos acadêmicos se redefinem na contemporaneidade. São analisadas as apropriações locais da noção de transformação, a historicidade das concepções de escrita de docentes

¹ Projeto coordenado pela Profa. Inês Signorini (cf. <https://aprendizes-universitarios-em-praticas-contemporaneas-de-letrame.webnode.page/>)

do ensino superior, a presença do ensaio disfarçado de artigo científico e as práticas discursivas de formadores de professores no espaço universitário. Esses estudos interpelam a universidade como instituição discursiva e política, questionando seus regimes de legitimação e seus modelos de científicidade.

O terceiro eixo abrange pesquisas que articulam recursos digitais e práticas formativas. Experimentos sobre anotação e leitura, propostas de avaliação mediadas por inteligência artificial, debates assíncronos on-line, análises computacionais de legibilidade e experiências com podcasts mostram como os ambientes tecnológicos podem favorecer processos de conhecimento, autonomia e pensamento crítico. Embora com metodologias diversas — qualitativas, experimentais e computacionais —, esses estudos partilham a preocupação com a agência dos aprendizes e com a formação para o uso ético e reflexivo da linguagem.

Além desse conjunto de artigos, mas ainda sobre os letramentos acadêmicos, a entrevista que encerra este número explora, de uma perspectiva interdisciplinar, os estudos históricos ao abordar a historicidade e a discursividade dos usos sociais da escrita.

Organizadores do dossiê:

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP)
mcorrea@usp.br

Inês Signorini (Unicamp)
signor@unicamp.br

Luciani Tenani (Unesp)
luciani.tenani@unesp.br

Johannes Angermuller (The Open University - UK)
johannes.angermuller@open.ac.uk

Campinas, 06 de novembro de 2025.

SUMÁRIO

Eixo 1

1. O GÊNERO RELATÓRIO DE ESTÁGIO COMO CATALISADOR DE UMA ESCRITA IMPLICADA: VALORAÇÕES SOBRE O SER E O FAZER DOCENTE NO CAMPO DO ESTÁGIO

Pollyanne Bicalho Ribeiro, Joaquim Junior da Silva Castro, Francisco Rogiellyson da Silva Andrade

2. A (RE)ESCRITA DE RESENHAS CRÍTICAS POR ESTUDANTES DO PROFIS: ENFOQUE ARGUMENTATIVO

Renata Palumbo, Isabel Cristina Michelan de Azevedo, Anderson Carnin

3. REPRESENTAÇÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Eliana Merlin Deganutti de Barros, Adair Vieira Gonçalves

4. REFLEXIVIDADE CRÍTICA E(M) PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS: REPRESENTAÇÕES DO FAZER CIENTÍFICO DA PERSPECTIVA DE PÓS-GRADUANDOS EM HUMANIDADES

Juliana Alves Assis, Fabiana Komesu, Ada Magaly Matias Brasileiro

5. REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO POR PESQUISADORES E PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Emerson de Pietri

6. EL PAPEL DE LA ESCRITURA ACADÉMICA EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE PORTUGUÉS COMO LENGUA NO MATERNA

Patricia H. Franzoni, Germán Correa, María José Silva Leite



Eixo 2

7. ENTRE AUTORES: A NOÇÃO DE “TRANSFORMAÇÃO” DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM PESQUISAS NO BRASIL

Flávia Danielle Sordi Silva, Raquel Salek Fiad

8. LETRAMENTO ACADÊMICO E MEMÓRIA DISCURSIVA: UM ESTUDO SOBRE O DIZER DOCENTE A RESPEITO DA ESCRITA

Pedro Augusto Pereira Brito, Cristiane Carneiro Capristano

9. ESCREVE-SE COMO ENSAIO, PUBLICA-SE COMO ARTIGO? HIBRIDIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO NA ESCRITA ACADÊMICA

Karina Menegaldo

10. AÇÕES E ATOS DE UNIVERSITÁRIOS FORMADORES DE PROFESSORES: A PESQUISA COMO DISCURSO

Ludmila Thomé de Andrade

Eixo 3

11. RELAÇÃO ENTRE ANOTAÇÃO E DESEMPENHO DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR

Paula Ávila Nunes, Roberlei Alves Bertucci

12. O USO DO CHATGPT COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE: MOBILIZANDO OS PROCESSOS DE CONHECIMENTO DOS MULTILETRAMENTOS

Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Débora Liberato Arruda Hissa

13. ASYNCHRONOUS ONLINE DEBATES FOR CRITICAL THINKING IN UNDER-GRADUATE PSYCHOLOGY COURSES

Jean-Marc Meunier

14. MODALIDADE, POLARIDADE E LEGIBILIDADE EM RESUMOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA MULTIDISCIPLINAR

Sílvia Araújo, Micaela Aguiar

15. PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS COM PODCASTS EM LETRAS: A HETEROGENEIDADE DE VOZES DISCURSIVAS NA ESCRITA DE ROTEIROS

Adriana Fischer, Arnalda Dobric, Thaís de Souza Schlichting, Camila Grimes

ENTREVISTA

16. ESCRITA, AÇÃO E AUTONOMIA NA LINGUÍSTICA E NA HISTÓRIA: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR SOBRE OS USOS SOCIAIS DA ESCRITA

Cristian Imbruniz

